

FEIJÃO – Março/2023

Safra 22/23

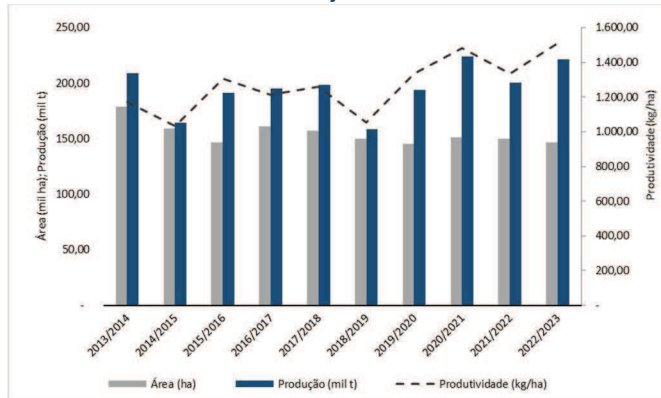
Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão do ciclo 2022/2023 em Minas Gerais apresentou retração de 2,3% na área cultivada, quando comparada à safra passada, registrando cerca de 146,8 mil ha cultivados no estado.

O clima favorável à cultura, com chuvas mais bem distribuídas, garantiu incremento de 12,9% à produtividade em relação à safra passada. Isso culminou em 10,3% de aumento na produção se comparado ao produzido na temporada passada, atingindo assim, nesta safra um volume de 221,4 mil t.

A colheita já foi finalizada no estado. Apenas em casos pontuais, o excesso de chuvas ocasionou perda de qualidade do produto.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



Fonte: Conab

Feijão 2ª Safra

O plantio do feijão 2ª safra já está caminhando para a sua conclusão no estado, enquanto as lavouras mais precoces já estão entrando na fase reprodutiva.

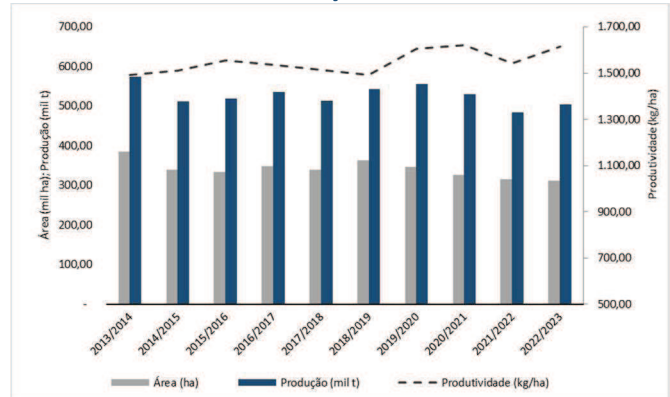
As condições das lavouras são boas no geral. Os produtores do Noroeste e Alto Paranaíba estão em alerta devido a falta de chuvas e baixa umidade do solo.

Nesta safra deverão ser cultivados 114,6 mil ha de feijão 2ª safra, o que representa aumento de 6,9% em relação à safra passada. Do mesmo modo, é esperado que a produção atinja 175,8 mil t., volume este que é 16,4% maior que o obtido na safra passada. Um dos motivos para este aumento é a atratividade dos preços, que devem impulsionar a um melhor manejo das lavouras.

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 deverão ser cultivados, ao total das 3 safras, 318,3 mil ha no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra, isoladamente, deverá corresponder a cerca de 41,8% de todo o feijão produzido no estado nesta safra.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão cores, pago ao produtor em Minas Gerais teve incremento de 7,81% em março, quando comparados a fevereiro, alcançando valor de médio de R\$ 376,93/60 kg.

Já quando analisamos o período de 12 meses, constatamos avanço ainda maior dos preços, cerca de 21,64%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambu	372,61	358,33	3,99%	292,17	27,53%
Carmo do Rio Claro	385,22	363,33	6,02%	326,09	18,13%
Paracatu	399,57	366,67	8,97%	316,09	26,41%
Passos	350,87	326,67	7,41%	296,09	18,50%
Patos de Minas	351,96	326,67	7,74%	296,09	18,87%
Uberaba	360,87	343,33	5,11%	292,17	23,51%
Uberlândia	394,78	345,38	14,30%	344,21	14,69%
Unaí	399,57	366,67	8,97%	316,09	26,41%
MG	376,93	349,63	7,81%	309,88	21,64%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de março, os preços para o feijão cores e preto registraram um leve recuo no mercado atacadista de 0,82% e 1,29%, respectivamente.

Do mesmo modo, houve uma queda no mercado varejista, porém de maior magnitude, ou seja, 8,17% e 4,99% para o feijão cores e feijão preto, respectivamente.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Fev/23	93,20	9,67	77,82	8,61
Mar/23	92,44	8,88	76,82	8,18
Variação (%)	-0,82%	-8,17%	-1,29%	-4,99%

Fonte: Conab.